

FOCO NO SAEB

ESCALANDO A PROFICIÊNCIA

PLANO DE AULA
NÍVEL III



9º ano

SUPED SEMED
Superintendência de
Políticas Educacionais

Secretaria Municipal
de Educação



Meta - nível 3

AULA 01	• Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas.
AULA 02	• Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas.
AULA 03	• Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes.
AULA 04	• Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios).
AULA 05	• Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas.
AULA 06	• Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema.
AULA 07	• Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.
AULA 08	• Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.

AULA 01

Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas.

OBJETIVO

- Desenvolver a habilidade de identificar informações explícitas em **crônicas** e **fábulas**.

DURAÇÃO: 50 min/aula

ETAPAS DA AULA

1. ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO (10 MIN)

- Pergunte aos alunos:
 - “Você já leu uma crônica ou uma fábula?”
 - Você sabe a diferença entre uma crônica e a fábula?
 - “Você sabe o que significa ‘informação explícita’ e como achá-la dentro do texto?”
- Explique rapidamente:

Informação **explícita**: está diretamente no texto, é visível, clara.

“João saiu de casa às 8h da manhã.”

A informação explícita aqui é que João saiu de casa às 8h.

Informação **implícita**: É a informação que não está escrita diretamente, mas pode ser deduzida ou interpretada a partir do contexto. Exige leitura interpretativa ou inferência.

Ex: “João saiu de casa com pressa e nem tomou café.

A informação implícita é que ele provavelmente estava atrasado — isso não está escrito, mas pode ser deduzido.

- Explique que:

Crônica:

- Texto curto, geralmente com tom leve, irônico ou reflexivo
- Aborda fatos cotidianos com crítica ou humor

AULA 01

Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas.

- Pode conter opinião, mas de forma mais subjetiva

Fábula: é uma narrativa curta e fictícia, geralmente protagonizada por animais com características humanas, que tem como objetivo transmitir uma lição moral ou um ensinamento para a vida, escrito em linguagem simples e direta.

Crônica

- **Personagens:** Pessoas comuns e situações do dia a dia.
- **Objetivo:** Comentar, criticar ou refletir sobre acontecimentos cotidianos, usando a realidade como tema principal.
- **Natureza:** Realista, narrativa e reflexiva, focada no cotidiano do leitor.
- **Exemplos:** Uma história curta sobre um dia na cidade, uma observação sobre uma notícia.

Fábula

Personagens: Animais que falam e agem como pessoas, representando virtudes ou vícios humanos.

Objetivo: Transmitir uma lição de moral ou um ensinamento sobre bons costumes, usando a alegoria.

Natureza: Ficcional, alegórica e fantástica, não se compromete com a realidade.
Exemplos: "A Lebre e a Tartaruga", "O Leão e o Rato".

2. DESENVOLVENDO A HABILIDADE (20 MIN)

Leitura da crônica (10 min)

- Distribuição da crônica impressa ou projetada (sugestão: "O Dia em que a Terra Parou", de Paulo Mendes Campos ou uma crônica de Luis Fernando Verissimo).
- Leitura coletiva (professor lê em voz alta + alunos).
- Breve explicação dos elementos do texto (personagens, tempo, espaço, enredo).
- Atividade oral guiada:
 - O que o narrador está contando?
 - Onde e quando se passa a história?
 - O que está claramente dito sobre o personagem principal?

AULA 01

Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas.

- Peça aos alunos para identificarem/localizarem as informações expressas mais importantes no texto. Anote-as no quadro.

Leitura da fábula (10 min)

- Leitura da fábula curta (ex: "A Raposa e as Uvas" ou "O Leão e o Rato" de Esopo).
- Após a leitura, peça para que os alunos respondam, oralmente:
 - Quem são os personagens?
 - O que cada um faz?
 - Qual a moral da história?
 - Quais informações que confirmam ou fundamentam as respostas? Peça para destacar no texto.

Finalize com o quadro comparativo:

Elemento	Crônica	Fábula
Personagens	Sim/Não? Quais?	Animais ou humanos?
Tempo e espaço	Estão claros?	Estão definidos?
Moral	Implícita ou explícita?	Sempre explícita?

3. CADERNO DE ATIVIDADES

- 10 min para realização das questões de nivelamento.
- 10 min. para correção das questões de nivelamento.

AULA 02

Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas.

OBJETIVO

- Desenvolver a habilidade de reconhecer os elementos da narrativa em músicas e fábulas.

DURAÇÃO: 50 min/aula

ETAPAS DA AULA

1. ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO (10 MIN)

Faça a pergunta:

"Vocês sabiam que músicas também podem contar histórias, como nas fábulas?"

Explique brevemente o que são os elementos da narrativa:

- Personagens
- Enredo (início, meio e fim)
- Tempo
- Espaço
- Narrador
- Conflito

Como os elementos da narrativa se manifestam na música:

AULA 02

Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas.

Elemento	Pergunta-chave	Exemplo de Música	Explicação
Personagens	Quem aparece na história da música?	<i>Eduardo e Mônica</i> — Legião Urbana	Eduardo e Mônica são os personagens principais da narrativa.
Enredo	O que acontece na música?	<i>Faroeste Caboclo</i> — Legião Urbana	Conta a vida de João de Santo Cristo, sua jornada e tragédia final.
Tempo	Quando os fatos acontecem?	<i>Era uma vez</i> — Kell Smith	Fala de um tempo passado, com nostalgia da infância e simplicidade.
Espaço	Onde a história acontece?	<i>Sampa</i> — Caetano Veloso	O espaço é São Paulo (Sampa), especialmente a esquina da Av. Ipiranga.
Narrador	Quem está contando a história?	<i>Codinome Beija-Flor</i> — Cazuza	O narrador é em 1ª pessoa (eu lírico), falando sobre um amor e sua dor.
Conflito	Qual é o problema ou tensão da música?	<i>Sozinho</i> — Caetano Veloso / Peninha	O eu lírico sofre com a solidão após a perda de um grande amor.

Exemplifique os elementos a partir da letra e da música de Eduardo e Mônica:

Eduardo e Mônica

(..)

Eduardo e Mônica eram nada parecidos

Ela era de Leão e ele tinha dezesseis

Ela fazia Medicina e falava alemão

E ele ainda nas aulinhas de inglês

Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus

Van Gogh e dos Mutantes, de Caetano e de Rimbaud

E o Eduardo gostava de novela

E jogava futebol-de-botão com seu avô

(...)

Ela falava coisas sobre o Planalto Central

Também magia e meditação

AULA 02

Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas.

E o Eduardo ainda tava no esquema

Escola, cinema, clube, televisão

(...)

Eduardo e Mônica fizeram natação, fotografia

Teatro, artesanato, e foram viajar

A Mônica explicava pro Eduardo

Coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar

(...)

E os dois comemoraram juntos

E também brigaram juntos, muitas vezes depois

E todo mundo diz que ele completa ela

E vice-versa, que nem feijão com arroz

(....)

Legião Urbana. Disponível <http://www.legiaourbana.com.br/>.

2. DESENVOLVENDO A HABILIDADE (20 MIN)

2.1 Leitura de uma Fábula (10 minutos)

Texto sugerido: *A Cigarra e a Formiga* (Esopo)

- Faça a leitura dramatizada da fábula ou escolha um aluno para ler.
- Em seguida, faça perguntas guiadas:
 - Quem são os personagens?
 - Onde a história acontece?
 - Em que tempo se passa (verão, inverno, etc)?
 - Qual é o conflito?
 - Qual a moral da história?

AULA 02

Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas.

- Registre no quadro os elementos identificados juntos.

2.2 Análise de uma Letra de Música Narrativa (10 minutos)

Música sugerida (adequada ao público infantojuvenil):

Sugere-se: O Caderno – Toquinho (ou outra música narrativa adequada à faixa etária)

- Ouça a música com a turma (se possível, use áudio).
- Entregue a letra impressa ou projete.
- Pergunte:
 - Quem são os personagens?
 - A música conta uma história? Qual?
 - Onde e quando isso acontece?
 - Qual é o conflito ou sentimento envolvido?
 - Quem "fala" na música (narrador)?
- Faça a comparação com a fábula lida anteriormente.

3. CADERNO DE ATIVIDADES

- 10 min para realização das questões de nivelamento.
- 10 min. para correção das questões de nivelamento.

AULA 03

Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes.

OBJETIVO

- Desenvolver a habilidade de reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes.

AULA 03

Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes.

DURAÇÃO: 50 min/aula

ETAPAS DA AULA

1. ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO (15 MIN)

Faça uma pergunta geradora:

"Você já assinou ou viu alguém assinando um abaixo-assinado?"

"Você sabe para que serve uma abaixo-assinado?"

"Você já consultou um dicionário ou uma enciclopédia online?"

O **abaixo-assinado** é um gênero textual utilizado por um grupo de pessoas que deseja expressar uma **opinião coletiva** ou fazer uma **solicitação formal** a uma autoridade ou instituição sobre um determinado assunto. Seu objetivo é convencer alguém a tomar uma providência, apresentar uma reivindicação, propor mudanças ou manifestar apoio a uma causa.

Finalidade do Abaixo-assinado

- ✓ Reivindicar algo coletivamente
- ✓ Expressar insatisfação ou apoio
- ✓ Propor soluções a um problema
- ✓ Solicitar providências a quem tem poder de decisão

Estrutura do Abaixo-assinado

O texto do abaixo-assinado é geralmente formado por quatro partes principais:

1. Introdução ao problema

Apresenta de forma clara a situação ou o problema que motivou a criação do documento.

Normalmente começa com expressões como:

"Nós, abaixo-assinados, viemos por meio deste..."

"Os moradores da comunidade..."

2. Justificativa

Explica por que aquela solicitação está sendo feita.

Pode apresentar argumentos, dados, situações vividas, prejuízos ou benefícios.

Deve ser persuasiva e manter um tom respeitoso e formal.

AULA 03

Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes.

3. Pedido ou solicitação

É a ação desejada, o que o grupo espera que a autoridade faça.

Deve ser claro, direto e objetivo, por exemplo:

"Solicitamos a poda das árvores da praça central..."

"Pedimos a instalação de lombadas na rua tal..."

4. Assinaturas

Espaço para que as pessoas que concordam com o conteúdo assinem o documento.

Pode conter: nome completo, número de documento, bairro, entre outros dados.

Para lembrar:

- O abaixo-assinado não é apenas uma lista de nomes.
- Ele precisa de um **texto claro, coeso e bem estruturado**.
- Deve sempre ser direcionado a uma **autoridade competente** para o tema abordado.

2. DESENVOLVENDO A HABILIDADE (15 MIN)

1. Distribua ou projete trechos de alguns abaixo-assinados.
2. Peça aos alunos que:
 - Identifiquem o **assunto** de cada abaixo-assinado.
 - Indiquem a **finalidade principal**.
 - Comentem para qual **autoridade** o pedido está sendo direcionado.

Trecho I

Nós, estudantes da Escola Municipal Clara Nunes, abaixo-assinados, solicitamos à Coordenação Pedagógica a inclusão de aulas de Educação

AULA 03

Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes.

Ambiental no nosso currículo. Nosso planeta enfrenta sérios problemas ambientais, e acreditamos que é fundamental aprender desde cedo sobre reciclagem, economia de água, respeito à natureza e sustentabilidade. Essas aulas ajudariam a formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com o futuro do meio ambiente.

- **Autoridade:** Coordenação Pedagógica
- **Justificativa:** Problemas ambientais e necessidade de conscientização
- **Finalidade:** Incluir aulas de Educação Ambiental na escola

Trecho II

Nós, moradores do bairro Nova Esperança, viemos por meio deste solicitar à Secretaria de Obras a instalação de uma cobertura no ponto de ônibus localizado na Rua Principal. Atualmente, os usuários enfrentam sol forte e chuva enquanto aguardam o transporte, o que causa desconforto e até problemas de saúde. Com a cobertura, o ponto se tornará mais seguro e acessível para todos.

- **Autoridade:** Secretaria de Obras
- **Justificativa:** Falta de proteção contra sol e chuva no ponto de ônibus
- **Finalidade:** Instalar uma cobertura no ponto de ônibus

Trecho III

Nós, professores e alunos da Escola Estadual Monte Azul, abaixo-assinados, solicitamos à Secretaria de Educação a construção de uma rampa de acesso na entrada principal da escola. Atualmente, cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida enfrentam dificuldades para acessar o prédio. A escola precisa ser um espaço inclusivo e acessível a todos. Por isso, pedimos essa melhoria com urgência.

- **Autoridade:** Secretaria de Educação
- **Justificativa:** A escola não tem estrutura adequada para pessoas com mobilidade reduzida
- **Finalidade:** Construir uma rampa de acesso para garantir acessibilidade

Trecho IV

Nós, estudantes e atletas da Escola Municipal Raízes do Saber, solicitamos à Secretaria Municipal de Esporte a reforma da quadra esportiva da escola. A quadra está com rachaduras no chão, as traves estão enferrujadas e a pintura está apagada, dificultando a prática de esportes com segurança. Acreditamos que o esporte é fundamental para a saúde e o desenvolvimento social, e por isso pedimos essa reforma.

AULA 03

Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes.

- **Autoridade:** Secretaria Municipal de Esporte
- **Justificativa:** Quadra está deteriorada e oferece risco aos alunos
- **Finalidade:** Reformar a quadra esportiva da escola

3. CADERNO DE ATIVIDADES

- 10 min para realização das questões de nivelamento.
- 10 min. para correção das questões de nivelamento.

AULA 04

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios).

OBJETIVO

- Desenvolver a habilidade de reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios).

DURAÇÃO: 50 min/aula

ETAPAS DA AULA

1. ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO (20 MIN)

Professor(a) comece explicando:

“Hoje vamos trabalhar dois pontos importantes para entender melhor os textos:

- ✓ Os **pronomes** e os termos aos quais eles se referem;
- ✓ As relações de **causa e consequência** que aparecem em histórias, reportagens, diários e até provérbios.”

Projete ou escreva no quadro:

AULA 04

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios).

“Joana estava cansada. Ela decidiu ir para casa mais cedo.”

Quem é "ela"?

“Como ele não estudou, tirou nota baixa.”

Qual foi a causa e qual foi a consequência?

O QUE SÃO PRONOMES?

Pronomes são palavras que usamos para:

- **Substituir** ou
- **Retomar** nomes (substantivos) já mencionados no texto.

Eles ajudam a evitar repetições desnecessárias e a tornar a leitura mais fluida.

Vamos ver com um exemplo:

“Lucas chegou atrasado. Ele entrou na sala devagar.”

O pronome “ele” substitui o nome “Lucas”.

Portanto, “Lucas” é o referente de “ele”.

"O aluno que chegou atrasado foi o meu primo."

Qual palavra retoma "o aluno"?

"A professora elogiou as alunas, as quais se esforçaram muito."

Qual palavra retoma "as alunas"?

Agora precisamos diferenciar a relação da causa e consequência.

Explique que:

A **causa** é a razão, motivo ou origem de algo.

Enquanto a **consequência** é o resultado, efeito ou desfecho direto dessa causa.

AULA 04

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios).

Ex: "O jogador ficou cansado porque correu demais na partida"

Consequência: Ficou cansado.

Causa: correu demais.

Para identificar a causa e a consequência, pode-se usar as seguintes perguntas:

Causa: Pergunte "Por que isto aconteceu?".

Consequência: Pergunte "O que aconteceu por causa disso?".

Dê outros exemplos: neste momento o professor vai falar a causa e os alunos vão descobrir as consequências:

Causa: Não estudar para a prova.

Consequência:

Causa: A conta não foi paga.

Consequência: .

Causa: O aumento do desemprego.

Consequência:

2. DESENVOLVENDO A HABILIDADE (10 MIN)

2.1 Leitura de textos curtos

Entregue ou projete os seguintes **4 fragmentos curtos** (ou escolha textos do livro didático da turma):

1. Romance

"Capitu olhou-me com aqueles olhos de cigana oblíqua e dissimulada. **Ela** não disse nada, mas compreendi tudo."

Pergunta: A quem o pronome "**ela**" se refere?

2. Diário

"Hoje foi um dia difícil. Acordei atrasado e perdi o ônibus. **Por isso**, cheguei na escola com 20 minutos de atraso."

Pergunta: Qual foi a **causa** do atraso? Qual foi a **consequência**?

3. Reportagem

"Os moradores protestaram contra a construção da fábrica. **Eles** alegam que

AULA 04

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios).

a obra pode causar danos ao meio ambiente.”

Pergunta: Quem são "eles"?

4. Provérbio

“Quem semeia vento, colhe tempestade.”

Pergunta: Qual é a **causa** e qual é a **consequência** implícita?

3. CADERNO DE ATIVIDADES

- 10 min para realização das questões de nivelamento.
- 10 min. para correção das questões de nivelamento.

AULA 05

Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas.

OBJETIVOS

- Reconhecer e interpretar o papel das **conjunções** e **advérbios** nos textos.
- Compreender as relações entre **elementos verbais (palavras)** e **não verbais (imagens, expressões, recursos gráficos)**.
- Desenvolver a leitura crítica por meio da análise de **gêneros textuais diversos**: tirinha, crônica e fragmento de reportagem.

DURAÇÃO: 50 min/aula

ETAPAS DA AULA

AULA 05

Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas.

1. ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO (10 MIN)

Pergunta disparadora:

“Você já parou para pensar no papel de palavrinhas como **mas**, **entretanto**, **ainda**, **já**, **aqui**, **quando** em um texto?”

Explique que essas palavras (conjunções e advérbios) **ligam ideias e ajudam a entender o tempo, lugar, causa, oposição, etc.**

Exemplo de como a conjunção pode alterar o sentido:

Com "porque" (causa):

Ele não saiu de casa **porque** estava chovendo.
(A chuva foi o motivo de ele não sair.)

Com "mas" (oposição):

Ele não saiu de casa, **mas** estava chovendo.
(Dá a entender que ele não saiu por outro motivo, a chuva não foi a causa principal.)

Exemplo de como o advérbio pode alterar sentido:

Ela chegou.

Ela chegou **cedo**.
Dá a ideia de pontualidade.

Ela chegou **tarde**.
Muda completamente o sentido — agora indica atraso.

Ela chegou **ontem**.
Indica o dia em que a ação ocorreu.

2. DESENVOLVENDO A HABILIDADE (20 MIN)

Atividade 1 – Interpretação de tirinha (10 minutos)

AULA 05

Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas.

Objetivo: Analisar elementos verbais e não verbais + conjunções e advérbios

- Apresente a tirinha



- Peça aos alunos que identifiquem:
 - As palavras que ligam as ideias (conjunções).
 - Advérbios de tempo, lugar, modo, etc.
 - A relação entre os desenhos e os textos (expressões faciais, cenários, gestos).
- Faça perguntas como:
 - “O que a imagem acrescenta ao que está escrito?”
 - “Se tirarmos a palavra “agora”, o sentido muda?”

Atividade 2 – Fragmento de crônica ou reportagem (10 minutos)

Objetivo: Interpretar uso de conjunções e advérbios na construção do texto

- Distribua ou projete um pequeno trecho de uma **reportagem curta**.

"As chuvas atingiram com força a região sul do estado no último fim de semana. Algumas cidades ficaram isoladas, **porque** o nível dos rios subiu rapidamente. As equipes de resgate trabalham dia e noite, **embora** as condições sejam adversas. **Atualmente**, mais de 5 mil pessoas estão desabrigadas, **mas** a Defesa Civil afirma que a situação está sob controle."

AULA 05

Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas.

- Peça que os alunos:
 - Marquem os advérbios e conjunções.
 - Identifiquem o que cada um indica (tempo, lugar, causa, oposição...).
 - Expliquem como essas palavras ajudam a construir a coesão e o sentido do texto.

Conjunções presentes no texto:

- **porque** → indica **causa**
- **embora** → indica **concessão** (fato contrário ao esperado)
- **mas** → indica **oposição**

Perguntas para os alunos:

- O que a conjunção “porque” está explicando?
- A conjunção “embora” mostra que o trabalho das equipes continua **mesmo com o quê?**
- Qual é a ideia que “mas” introduz em relação à frase anterior?

Advérbios presentes no texto:

- **rapidamente** → advérbio de **modo** (como o rio subiu)
- **atualmente** → advérbio de **tempo** (situação no momento da fala)
- **dia e noite** (locução adverbial de tempo)

Perguntas para os alunos:

- O que o advérbio “rapidamente” nos diz sobre a enchente?
- O que muda se trocarmos “atualmente” por “anteriormente”?

AULA 05

Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas.

- Qual é a importância do advérbio “atualmente” no contexto da notícia?

3. CADERNO DE ATIVIDADES

- 10 min para realização das questões de nivelamento.
- 10 min. para correção das questões de nivelamento.

AULA 06

Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema.

OBJETIVOS

- Compreender como diferentes gêneros textuais abordam um mesmo tema.
- Desenvolver a capacidade de análise e comparação de textos.

DURAÇÃO: 50 min/aula

ETAPAS DA AULA

1. ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO (15 MIN)

Pergunte:

“Vocês já viram dois tipos de texto diferentes (ex: uma notícia e um conto) falando do mesmo assunto?”

Para que os alunos consigam comparar dois textos de gêneros diferentes sobre o mesmo tema com mais clareza, é importante orientá-los com critérios objetivos de comparação. Isso ajuda a desenvolver o pensamento crítico, a leitura interpretativa e o entendimento da função de cada gênero textual.

1. Identificar o tema central

AULA 06

Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema.

Antes de comparar, os alunos precisam reconhecer **qual é o tema tratado** em ambos os textos (ex: preconceito, amizade, meio ambiente, etc.).

Pergunta guia:

- Qual é o assunto principal tratado nos dois textos?

2. Reconhecer o gênero textual

Cada gênero tem uma **estrutura, linguagem e finalidade diferentes**. Os alunos devem identificar qual é o tipo de texto (conto, reportagem, notícia, crônica, poema, tirinha, etc.).

Pergunta guia:

- Que tipo de texto é esse? Ele é narrativo, descritivo, argumentativo, informativo?

3. Observar o ponto de vista

Avaliar **quem está falando no texto e de onde a pessoa fala** (posição social, afetiva, informativa).

Pergunta guia:

- Quem é o narrador ou autor do texto? Ele participa da história ou apenas observa?
- O texto apresenta uma opinião ou apenas fatos?

4. Analisar a linguagem usada

A linguagem pode ser mais **subjetiva** (cheia de emoções, figuras de linguagem) ou **objetiva** (clara, direta, baseada em fatos). Também pode ser mais formal ou informal.

Pergunta guia:

- O texto usa uma linguagem mais emotiva ou mais informativa?
- Existem expressões de julgamento ou neutralidade?

5. Identificar a intenção comunicativa

Cada texto tem um **objetivo diferente**: informar, convencer, entreter, emocionar, denunciar, criticar etc.

Pergunta guia:

- O que o autor quer que o leitor sinta, pense ou faça depois de ler esse texto?

AULA 06

Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema.

Depois de fazer as análises acima, os alunos devem comparar os textos respondendo:

Critério	Texto A (conto, por exemplo)	Texto B (notícia, por exemplo)
Tema	Preconceito	Preconceito
Gênero textual	Conto (literário)	Reportagem (jornalístico)
Linguagem	Subjetiva, emotiva	Objetiva, clara, baseada em dados
Ponto de vista	Narrador-personagem	Jornalista em 3ª pessoa
Intenção do texto	Provocar reflexão, emocionar	Informar, conscientizar
Público-alvo	Leitor comum, jovem	Público geral
Uso de recursos visuais	Nenhum ou apenas metáforas	Fotos, gráficos, depoimentos

2. DESENVOLVENDO A HABILIDADE (15 MIN)

Texto 1 – Crônica

Título: "A cor do preconceito"

Autor: Trecho adaptado de crônica de Martha Medeiros

“Ela entrou na loja com passos firmes. Rosto sereno, roupas elegantes. Mas a atendente não a viu assim. Seus olhos foram direto para o tom da pele. E, como quem já aprendeu o roteiro, perguntou com frieza: ‘Pois não?’

Ela sabia o que significava aquele olhar, aquela voz. Não era sobre o que ela vestia, mas sobre o que ela representava. A cor que carregava era, para muitos, um rótulo. E, mais uma vez, saiu dali com uma compra não feita — e um nó na garganta que já se tornara hábito.”

Texto 2 – Reportagem

Título: "Negros ainda enfrentam preconceito nas lojas e shoppings"

Fonte: G1, adaptado para fins didáticos

“Segundo uma pesquisa do Instituto Locomotiva, 81% dos consumidores negros já se sentiram discriminados em lojas e shoppings no Brasil. O estudo

AULA 06

Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema.

aponta que a vigilância excessiva e o atendimento frio e distante são formas comuns de preconceito.

Para a socióloga Ana Paula Silva, o racismo estrutural se manifesta em situações cotidianas: ‘As pessoas negras são tratadas com suspeita constante, mesmo quando estão apenas consumindo como qualquer outro cidadão.’”

- **Análise Comparativa**

Instruções:

Leia os dois textos atentamente. Depois, responda às perguntas abaixo para comparar como o **tema do preconceito racial** é tratado em gêneros diferentes.

Questões para ser levantada na sala, oralmente.

1. Qual é o tema comum dos dois textos?

Resposta esperada: Preconceito racial, especialmente em ambientes de consumo (lojas e shoppings).

2. Que tipo de texto é cada um? Qual é o gênero textual?

Texto 1: Crônica — narrativo, com linguagem subjetiva.
Texto 2: Reportagem — informativo, com linguagem objetiva.

3. Como a linguagem usada nos dois textos é diferente?

Texto 1: Subjetiva, emocional, utiliza uma situação fictícia ou realista para provocar empatia.
Texto 2: Objetiva, baseada em dados e depoimentos, com foco na informação.

4. Quem é o narrador ou a “voz” que fala em cada texto?

Texto 1: Narrador observador (em 3ª pessoa) que descreve a situação com empatia.
Texto 2: Voz jornalística, com fala de especialista (socióloga).

5. Que sentimentos cada texto desperta no leitor?

Texto 1: Empatia, indignação, tristeza.
Texto 2: Reflexão, consciência social, preocupação.

6. Em sua opinião, qual dos textos tem maior impacto? Por quê?

AULA 06

Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema.

(Resposta pessoal — incentivar a argumentação).

7. Complete a frase:

“Mesmo tratando do mesmo tema, os dois textos são diferentes porque...”

3. CADERNO DE ATIVIDADES

- 10 min para realização das questões de nivelamento.
- 10 min. para correção das questões de nivelamento.

AULA 07

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

OBJETIVOS:

- Compreender a diferença entre **tema** e **ideia principal**;
- Identificar o **tema** e a **ideia principal** de diferentes tipos de texto;
- Utilizar estratégias de leitura para **inferência** de informações implícitas.

DURAÇÃO: 50 min/aula

ETAPAS DA AULA

1. ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO (15 MIN)

Pergunte ao alunos:

1. Se ele sabe localizar ou inferir o tema e ideia central do texto?
2. Qual a diferença entre o tema e a ideia central do texto?

Peça para os alunos lerem o trecho a seguir e encontrarem o tema e a ideia central:

AULA 07

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

Sentamos à mesa para almoçar. Minha irmã mexia no celular enquanto meu pai contava algo sobre o trabalho. Minha mãe também deslizou os dedos pela tela, respondendo a uma mensagem. Por um instante, me dei conta de que ninguém realmente se olhava. Éramos quatro pessoas reunidas... cada uma em seu próprio mundo digital. A comida esfriava, e as palavras também.

Explique que para encontrar e diferenciar o tema da ideia central, é possível a partir do passo a passo a seguir:

1. Leia o texto com atenção total

- Faça uma **leitura completa**, sem pressa.
- Tente entender **sobre o que o texto fala de forma geral**.

Dica: Se for difícil na primeira vez, releia com calma.

2. Identifique palavras-chave e repetições

- Observe **palavras ou expressões que aparecem com frequência**.
- Elas costumam indicar o **assunto principal** do texto.

Exemplo: Se aparecem palavras como "meio ambiente", "reciclagem", "lixo", o tema provavelmente é **sustentabilidade** ou **preservação ambiental**.

3. Observe o título (se houver)

- O **título quase sempre aponta para o tema** ou dá pistas importantes.
- Veja se o título está **refletido** no conteúdo do texto.

4. Pergunte a si mesmo: "Sobre o que é esse texto?"

- Essa pergunta te ajuda a encontrar o **tema**.
- Pense em uma ou duas palavras que **resumem o assunto geral**.

Tema = Assunto geral do texto, algo mais amplo e abstrato.

Exemplos de temas:

AULA 07

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

- Amizade
- Preconceito
- Tecnologia
- Liberdade
- Violência

5. Depois, pergunte: "O que o autor quer dizer sobre esse tema?"

- Essa pergunta te leva à **ideia principal**.
- É a **mensagem central**, o **ponto de vista** do autor ou a **reflexão principal**.

Ideia principal = o que o autor quer transmitir sobre o tema.

Exemplo:

- **Tema:** Redes sociais
- **Ideia principal:** O uso excessivo das redes sociais pode prejudicar as relações pessoais e a saúde mental.

6. Localize trechos que justifiquem sua resposta

- Encontre **frases ou parágrafos** que **comprovem** a ideia principal que você identificou.
- Isso mostra que sua inferência é **baseada no texto**, e não em "achismo".

7. Releia e confirme

- Volte ao texto e veja se sua interpretação **faz sentido do começo ao fim**.
- Se algo parecer fora do lugar, revise sua resposta.

2. DESENVOLVENDO A HABILIDADE (15 MIN)

AULA 07

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

- Projete ou distribua os textos abaixo:
- Faça a leitura coletiva dos textos:
- Pergunte oralmente aos alunos.

1. Gênero: Notícia

Título: *Número de jovens que leem livros cresce no Brasil, aponta pesquisa*

Texto:

Uma pesquisa nacional revelou que, nos últimos cinco anos, o número de jovens entre 14 e 24 anos que leem livros regularmente aumentou 25%. A maior parte desse público diz preferir romances, fantasia e livros ligados à cultura pop. Especialistas acreditam que o acesso facilitado a livros digitais e a influência das redes sociais têm contribuído para esse aumento. A pesquisa também indica que jovens leitores desenvolvem melhor interpretação de texto e empatia.

Quais são as palavras-chave ou ideias que se repetem no texto?

Sobre o que é esse texto? (Escreva com 1 ou 2 palavras — isso é o tema.)

O que o autor quer dizer sobre esse tema? (Explique com suas palavras — isso é a ideia principal.)

Qual parte do texto te ajudou a chegar a essa conclusão? (Copie ou resuma um trecho.)

Diante das respostas:

1. Qual o tema do texto?
2. Qual a ideia central do texto?

2. Gênero: Crônica

Título: *A pressa nossa de cada dia*

Autora: Ruth Manus

Trecho:

Outro dia percebi que já não caminho mais — só corro. Corro para o trabalho, para o mercado, para o médico, e até nos momentos de lazer tenho pressa.

AULA 07

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

Vejo pessoas andando como se estivessem atrasadas para a própria vida. A pressa virou um vício moderno. Não temos mais tempo para conversar com calma, olhar o céu ou ouvir uma história sem espiar o celular. E isso me assusta um pouco.

Quais são as palavras-chave ou ideias que se repetem no texto?

Sobre o que é esse texto? (Escreva com 1 ou 2 palavras — isso é o **tema**.)

O que o autor quer dizer sobre esse tema? (Explique com suas palavras — isso é a **ideia principal**.)

Qual parte do texto te ajudou a chegar a essa conclusão? (Copie ou resuma um trecho.)

Diante das respostas:

1. Qual o tema do texto?
2. Qual a ideia central do texto?

3. Gênero: Poema

Título: *Bilhete*

Autor: Mário Quintana

Se tu me amas, ama-me baixinho
Não o grites de cima dos telhados
Deixa em paz os passarinhos
Deixa em paz a mim!

Se me queres, enfim,
Tem de ser bem devagarinho,
Amada, que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

Quais são as palavras-chave ou ideias que se repetem no texto?

Sobre o que é esse texto? (Escreva com 1 ou 2 palavras — isso é o **tema**.)

O que o autor quer dizer sobre esse tema? (Explique com suas palavras — isso é a **ideia principal**.)

AULA 07

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

Qual parte do texto te ajudou a chegar a essa conclusão? (Copie ou resuma um trecho.)

Diante das respostas:

1. Qual o tema do texto?
2. Qual a ideia central do texto?

3. CADERNO DE ATIVIDADES

- 10 min para realização das questões de nivelamento.
- 10 min. para correção das questões de nivelamento.

AULA 08

Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances

OBJETIVO:

- Identificar e inferir o significado de palavras ou expressões em HQs, poemas e romance, utilizando pistas contextuais.

DURAÇÃO: 50 min/aula

ETAPAS DA AULA

1. ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO (15 MIN).

Cumprimente os alunos e escreva o objetivo no quadro:

"Hoje vamos aprender a descobrir o significado de palavras ou expressões usando o contexto do texto."

Explique com um exemplo simples:

AULA 08

Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances

Se eu digo: “João chegou em casa com a cara amarrada.”

Pergunte: “O que vocês acham que significa ‘cara amarrada’? Ele amarrou alguma coisa no rosto?”

— Leve-os a perceber que “cara amarrada” é uma **expressão idiomática** e que o **significado não é literal**, mas pode ser **deduzido pelo contexto**.

Outro Exemplo:

Ao ouvir a notícia, Mariana ficou de queixo caído. Ninguém imaginava que ela, tão tímida, fosse se destacar tanto na apresentação. Depois disso, virou o centro das atenções.

Perguntas para guiar a inferência:

1. O que significa “ficou de queixo caído”?
 - Estava surpresa, chocada.
 2. O que quer dizer “virou o centro das atenções”?
 - Todos passaram a olhar para ela, a notar sua presença.
- Trabalhe **coletivamente**, perguntando “como você sabe disso?”, incentivando o uso do **contexto**.

Agora, coloque as seguintes frases na lousa:

1. Carla **jogou a toalha** depois de tentar por horas.
2. Pedro estava com a **pulga atrás da orelha**.
3. O time deu **um banho** no adversário.

Tarefa dos alunos:

- Inferir o sentido da expressão.
- Explicar com suas palavras o que ela quer dizer no contexto.

2. DESENVOLVENDO A HABILIDADE (15 MIN)

AULA 08

Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances

Selecione **três trechos** de diferentes gêneros (história em quadrinhos, poema e romance) com **expressões ou palavras cujo significado pode ser inferido pelo contexto**.

- Entregar os três trechos impressos ou projete.
- Os alunos podem trabalhar em duplas para discutir as expressões.
- Depois, fazer uma correção coletiva com justificativas.

1. História em Quadrinhos – Turma da Mônica

Trecho (adaptado de uma tirinha da Turma da Mônica):

Cebolinha: Mônica! Você não vai acreditar! O Cascão tomou banho!

Mônica (espantada): **O quê?! O mundo vai acabar mesmo!**

(Mônica sai correndo desesperada)

Expressão para inferência:

“O mundo vai acabar mesmo!”

Pergunta para os alunos:

O que Mônica quis dizer com a frase “O mundo vai acabar mesmo!”? Ela acreditava de verdade que o mundo ia acabar?

Resposta esperada: Não. Ela usou a expressão como uma **hipérbole**, para mostrar que algo muito **inacreditável e surpreendente** aconteceu — o Cascão, que nunca toma banho, tomou banho.

2. Poema – “Canção do Exílio” (Gonçalves Dias)

Trecho:

“Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.”

Expressão para inferência:

“Não gorjeiam como lá”

Pergunta para os alunos:

AULA 08

Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances

O que o poeta quer dizer com “As aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá”?

Resposta esperada: O poeta quer dizer que, **mesmo que existam aves onde ele está agora, elas não cantam tão bem quanto as da sua terra natal.** Ele está expressando **saudades** e idealização do lugar de onde veio.

3. Fragmento de Romance – “Capitães da Areia” (Jorge Amado)

Trecho (adaptado):

"O Professor olhava a cidade acendendo suas luzes.
Ali embaixo, o luxo, o conforto, a comida farta.
Aqui em cima, com os Capitães da Areia, o vento frio da noite batia no rosto.
Mas ele já estava **calejado da vida.**"

Expressão para inferência:

“Calejado da vida”

Pergunta para os alunos:

O que significa a expressão “calejado da vida” no contexto?

Resposta esperada: Significa que o personagem já passou por **muitas dificuldades**, sofrimentos e experiências duras. Ele está **acostumado a enfrentar os desafios da vida.**

3. CADERNO DE ATIVIDADES

- 10 min para realização das questões de nivelamento.
- 10 min. para correção das questões de nivelamento.